



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

KAWALA KARAJÁ

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NAS FINANÇAS PESSOAIS DOS
INDÍGENAS DA ETNIA KARAJÁ DO ESTADO DO TOCANTINS**

Palmas – TO

2021

KAWALA KARAJÁ

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NAS FINANÇAS PESSOAIS DOS
INDÍGENAS DA ETNIA KARAJÁ DO ESTADO DO TOCANTINS**

Projeto apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a) Dr. José Vandilo dos Santos.

Palmas – TO

2021

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

K18i Karajá, Kawala.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NAS FINANÇAS PESSOAIS
DOS INDÍGENAS DA ETNIA KARAJÁ DO ESTADO DO TOCANTINS. /
Kawala Karajá. – Palmas, TO, 2021.

33 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Palmas - Curso de Ciências Contábeis, 2021.

Orientador: José Vandilo dos Santos

1. Contabilidade. 2. Finanças Pessoais. 3. Povos Indígenas da Etnia
Karajá. 4. Planejamento financeiro. I. Título

CDD 657

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

KAWALA KARAJÁ

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NAS FINANÇAS PESSOAIS DOS
INDÍGENAS DA ETNIA KARAJÁ DO ESTADO DO TOCANTINS**

Projeto apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a) Dr. José Vandilo dos Santos.

Data de aprovação: ____ / ____ / ____.

Banca examinadora:

Prof.(a) Dr. José Vandilo dos Santos. Orientador(a). UFT

Prof.(a) Msc. Ingrid Laís de Sena Costa. Examinador(a). UFT

Prof.(a) Msc. Janaína Borges de Almeida. Examinador(a). UFT

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter me guiado, me dado força e sabedoria durante essa longa caminhada. A Universidade e aos professores do curso por terem me proporcionado conhecimentos, e meu orientador José Vandilo por ter me dado apoio e orientação.

Aos meus pais, Waxiy Maluá Karajá e Bikunaki Karajá por todo apoio, amor e carinho, e ao meu filho Davi Maluá Karajá Amorim que me impulsionou a querer ser melhor e sonhar mais alto.

Aos meus colegas de trabalho Maysa Costa Neves, Luiz Alberto da Silva Júnior e Flaviana Sampaio que contribuíram e estiveram ao meu lado nessa última etapa e ao meu chefe Antonio Vandoilson Bezerra por todo apoio, conselho e paciência.

Aos meus amigos Nathalia Santos Milhomem e Leandro Silva de Lima, pelos conselhos e apoio durante toda a minha jornada. As minhas colegas de curso e amigas Luana Ventura Rodrigues e Lucinara Bento de Oliveira, pela amizade, companheirismo, carinho e por cada momento em que caminhamos pelos corredores da Universidade comentando sobre as provas e compartilhando conhecimento que tivemos de cada aula. Muito obrigada por todo apoio!

RESUMO

A contabilidade abrange diversas áreas, como por exemplo, a tributária, a pública, gerencial, entre outras. Na área de finanças pessoais a contabilidade torna-se uma aliada, seus métodos e técnicas geram informações úteis que colaboram para o sucesso financeiro pessoal. A população indígena da etnia Karajá possui rendas através de vendas de artesanatos, outros são funcionários públicos, entre outros, porém são populações que estão em constante crise econômica. Tendo isso em vista, o trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da contabilidade nas finanças pessoais, verificar a saúde financeira da população Karajá, e identificar suas principais dificuldades para planejar e controlar seus recursos pessoais. A metodologia adotada nesta pesquisa é descritiva, bibliográfica e qualitativa. Os dados foram coletados através de questionários online e disponibilizados para os indígenas que residem nas aldeias na Ilha do Bananal. A análise averiguou que a educação financeira do povo Karajá está em déficit, a falta de conhecimento na área de finanças e a própria cultura da população Karajá prejudica no orçamento familiar e no planejamento dos recursos pessoais.

Palavras-chaves: Contabilidade, finanças pessoais, População Karajá, planejamento financeiro e educação financeira.

ABSTRACT

Accounting covers several areas, such as tax, public, managerial, among others. In the area of personal finance, accounting becomes an ally, its methods and techniques generate useful information that contribute to personal financial success. The indigenous population of the Karajá ethnic group earns income through the sale of handicrafts, others are civil servants, among others, but they are populations that are in constant economic crisis. With this in mind, the work aims to demonstrate the importance of accounting in personal finance, verify the financial health of the Karajá population, and identify their main difficulties in planning and controlling their personal resources. The methodology adopted in this research is descriptive, bibliographical and qualitative. Data were collected through online questionnaires and made available to indigenous people living in the villages of Ilha do Bananal. The analysis found that the financial education of the Karajá people is in deficit, the lack of knowledge in the area of finance and the culture of the Karajá population affects the family budget and the planning of personal resources.

Keywords: Accounting, personal finance, Karajá population, financial planning and financial education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1- Nome da Comunidade	19
Gráfico 2- Termo finanças pessoais ou educação financeira	20
Gráfico 3- Contribuição da Contabilidade para as Finanças Pessoais	21
Gráfico 4- Renda Mensal	21
Gráfico 5- Grau de Endividamento	22
Gráfico 6- Em caso de perda total da renda, por quanto tempo manteria o padrão de vida atual.	22
Gráfico 7- Controle de entrada e saída dos recursos financeiros pessoais	23
Gráfico 8- Planejamento Financeiro Pessoal	24
Gráfico 9- Dificuldades para Planejar e Controlar recursos financeiros pessoais	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Perfil dos indígenas

19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Problema	11
1.2 Objetivos	11
1.2.1 Objetivo Geral	11
1.2.2 Objetivos Específicos	11
Justificativa	12
2 REVISÃO DA LITERATURA	13
2.1 Contabilidade e Finanças Pessoais	13
2.2 Planejamento Financeiro	14
2.3 Educação financeira	15
2.4 História do Povo Karajá da Ilha do Bananal	17
3 METODOLOGIA	18
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO RESULTADO	19
4.1. Contextualizando a importância da contabilidade nas Finanças Pessoais	20
4.2 Saúde financeira dos indígenas da etnia Karajá	21
4.3. Principais dificuldades do povo Karajá para controlar e planejar seus recursos pessoais	23
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	26
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

O papel das finanças pessoais é estudar o comportamento de um indivíduo em relação ao gasto de seus recursos e patrimônios, e a contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio e possui técnicas e métodos para gerar informações para os gestores da empresa, auxiliando nas tomadas de decisões. A contabilidade é um estudo que contribui bastante na área de finanças pessoais suas técnicas e métodos podem ser utilizadas para se ter um sucesso financeiro pessoal, e tem como base o controle e o planejamento.

O controle e o planejamento são ferramentas que devem ser utilizadas juntos, controle é a organização e o planejamento é a visão do futuro, uma apoia a outra. Para se ter um bom controle e um bom planejamento é preciso ter disciplina, e ter disciplina é ter educação financeira, uma consciência na hora de gastar.

A educação financeira está em déficit no Brasil, muitos brasileiros não possuem investimentos e nem reservas para emergências, e tendo isso em vista foi criada a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, em 22 de dezembro de 2010 pelo Decreto Presidencial nº 7.397 (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2017).

Atualmente um dos maiores problemas da população brasileira é o controle na hora de gastar, principalmente entre os indígenas, e a falta de planejamento financeiro pessoal acaba influenciando no índice de pobreza no Brasil. São 52 milhões de pessoas que vivem na pobreza (JORNAL NACIONAL, 2020).

O povo Karajá da Ilha do Bananal vive nas margens do Rio Araguaia, são populações que possuem famílias grandes, e a maioria dessas famílias são carentes. Mas o povo Karajá possui rendas, que vem de vendas de peixes, artesanatos, pinturas corporais, benefícios do governo como o bolsa família e alguns são funcionários públicos, alguns possuem investimentos em gados. Mas a falta de controle e planejamento financeiro pessoal influencia na vulnerabilidade econômica dessa população.

E com isso em vista, no Brasil foi criado diversos institutos e projetos sobre educação financeira que abrange diversas idades e povos, um desses projetos tem como público alvo os povos indígenas, a Comissão de Valores Imobiliários (CVM) criou um projeto de educação financeira e pretende levar para 600 indígenas do Pará (AGÊNCIA BRASIL, 2020). E caso o projeto dê certo, a CVM quer amplificar esse projeto para outros povos do Brasil.

A contabilidade contribui para o conhecimento em finanças pessoais, é relevante para educação financeira, utilizar o instrumento de controle e planejamento beneficia para uma vida financeira saudável (REVISTA HUMANIDADE E INOVAÇÃO, 2017), na

contabilidade empresarial é preciso de relatórios e demonstrações contábeis por ser obrigatório em lei, mas nas finanças pessoais é necessário somente para ter uma boa administração do patrimônio pessoal e torna uma ferramenta importante e indispensável para o sucesso financeiro pessoal.

1.1 Problema

A contabilidade é uma ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio e tendo em vista, que contabilidade é uma ferramenta que pode ser utilizada para o sucesso financeiro pessoal, surgiu o interesse de estudar qual a importância da contabilidade nas finanças pessoais dos indígenas da etnia Karajá do Estado do Tocantins?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Como contribuição para a resposta do problema desse projeto o objetivo geral visa compreender a importância da contabilidade nas finanças pessoais dos indígenas da etnia Karajá do Estado do Tocantins.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Demonstrar o papel da contabilidade dentro das finanças pessoais
- Verificar a saúde financeira do povo Karajá
- Identificar quais são as dificuldades para se ter o controle e planejamento financeiro

1.3 Justificativa

A contabilidade é uma ciência que além de ser utilizada nas empresas pode ser utilizada no cotidiano de um indivíduo, no livro Contabilidade Básica, Viceconti e Neves (2017) destaca que a finalidade da contabilidade é controlar o patrimônio da empresa, o controle é uma ferramenta fundamental para o sucesso de uma empresa e pode ser aplicado para o sucesso financeiro pessoal, além do controle o planejamento também é uma ferramenta indispensável tanto para empresa como para o indivíduo.

Tendo em vista que o povo da etnia Karajá que vive na Ilha do Bananal atualmente possui rendas através de vendas de artesanatos, peixes, programa do governo como o bolsa família e alguns são funcionários públicos, e outros possuem investimentos em gados, mas são populações vulneráveis economicamente, sendo assim despertou-se o interesse de estudar as causas dessa vulnerabilidade socioeconômico, averiguar quais dificuldades para o planejamento financeiro pessoal e demonstrar importância da contabilidade nas finanças pessoais.

Portanto, com esse trabalho espera-se proporcionar o entendimento sobre a contabilidade e as finanças pessoais e suas contribuições, para que dessa forma possa contribuir para o crescimento econômico da população indígena da etnia Karajá e trazer melhoria de vida para essa população.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste tópico serão abordados temas relevantes e necessários para o desenvolvimento do assunto em questão.

2.1 Contabilidade e Finanças Pessoais

A contabilidade é uma ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio, e possui as funções de orientação, controle e planejamento, com isso gerando informação para usuários que tenham interesse na avaliação patrimonial de uma empresa e no seu desempenho. O patrimônio é um conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa física ou jurídica (VICECONTI; NEVES, 2017).

De acordo com Martini (2013, p. 4), “a contabilidade é um sistema de informação e avaliação que registra os eventos que alteram o patrimônio de uma entidade”. A contabilidade “é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisão dentro e fora da empresa” (MARION, 2009, p. 28).

A contabilidade é um instrumento de grande importância dentro de uma empresa, suas técnicas e métodos que geram informações relevantes para a tomada de decisão, e através deles que se tem um controle e um planejamento eficiente. Para Marion (2009), a contabilidade abrange muitas áreas e pode ser aplicada em vários ramos de atividade, e ela não deve ser baseada só para atender as exigências de seus usuários, mas para auxiliar nas tomadas de decisões.

A contabilidade é um sistema de registro de movimentos financeiros que permite a produção de demonstrativos que fornecem uma visão clara da situação patrimonial de uma pessoa ou uma instituição. O Patrimônio Líquido (conceito-chave do Balanço Patrimonial) é aquela parte dos bens e direitos (Ativo) que, uma vez abatido deste o valor do Passivo, pertence àquele a cujas finanças o balanço se refere. Trata-se, na verdade, de fazer as contas para saber o quanto dos recursos manejados por uma pessoa ou instituição é recurso próprio e quanto pertence a terceiros (PIRES, 2007, p. 47).

Finanças pessoais estuda o comportamento das pessoas em relação aos recursos e seus patrimônios e como lidam com eles, e tem como base o planejamento e o controle, que são ferramentas fundamentais para se alcançar os objetivos propostos. De acordo com Pires (2007, p. 12) é preciso “tratar as finanças pessoais como uma área de conhecimento sistemático e transmissível”.

E para que se possa ter um bom controle e planejamento, é necessário se utilizar algumas técnicas e métodos contábeis, tornando a contabilidade um instrumento indispensável para o sucesso financeiro.

Para planejar corretamente a formação do seu patrimônio é necessário fazer um levantamento e controle minucioso das receitas e despesas. Isto é importante para a devida análise e planificação da redução e administração dos gastos (GONDIM, 2018, p. 6).

Na visão de Pires (2007), o problema que as finanças pessoais lidam é de como ganhar bem e gastar bem. E como um dos objetivos principais é a independência financeira, ter uma vida financeira saudável.

Na gestão de uma empresa ou instituição a contabilidade além de necessária é obrigatória pela Lei nº 10.406, art. 1.179, mas nas finanças pessoais é necessário somente para se ter uma boa administração dos recursos. A contabilidade é de extrema importância para finanças pessoais, seu conceito básico auxilia no controle dos bens pessoais.

2.2 Planejamento Financeiro

Para se alcançar objetivos é preciso primeiramente ter planejamento, planejar contribui na hora da tomada de decisão, no livro TOP Planejamento Financeiro Pessoal (2019), da Planejar (Associação Brasileira de Planejadores Financeiros) e CVM, destaca-se que:

O planejamento financeiro ajuda a eliminar o campo das suposições na administração das finanças pessoais, assim como entender as implicações de cada decisão financeira tomada. São muitos os objetivos ao longo da vida, por isso é importante ter um plano único, compatível com a situação financeira, agora e no futuro. (PLANEJAR; CVM, 2019, p. 14)

O planejamento financeiro deve ser feito antes de qualquer decisão, e esse conceito pode ser aplicado tanto nas empresas como na vida pessoal, é uma ferramenta indispensável para ambas as partes. É uma forma de projetar as receitas e despesas, e analisar a saúde financeira pessoal, é uma maneira de utilizar os recursos sem ter muitos prejuízos.

Planejar é uma atitude fundamental para quem pretende usar de forma inteligente o seu próprio dinheiro, pois é uma tarefa difícil ter controle sobre os gastos familiares. Esse planejamento inclui a definição de estratégias para acumular bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa ou de uma família. Essas ações devem ser pensadas em curto, médio ou longo prazos. (GONDIM, 2018, p. 4)

O planejamento financeiro possui uma ferramenta que é importante, o orçamento financeiro, é o primeiro passo para se definir um objetivo e importante para se ter um

controle. De acordo com o Banco Central do Brasil (2013, p. 19), “o orçamento pode ser visto como uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal que contribui para a realização de sonhos e projetos”. Através do orçamento que se tem uma análise da saúde financeira e onde possa definir prioridades.

Na visão de Pires (2007), o orçamento é simplesmente uma planilha onde são listados todas as receitas e despesas esperadas ou previstas, mas é um instrumento de extrema importância para o controle do patrimônio. Nessa planilha pode-se analisar a vida financeira pessoal. O orçamento pode ser um planejamento semestral, anual e plurianual (PIRES, 2007, p. 37).

Para a elaboração do orçamento, deve-se seguir um princípio básico, as despesas não devem ultrapassar as receitas (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013, p. 20). Quando a despesa supera as receitas, se tem déficit, os recursos não são suficientes para fazer investimentos, mas caso a despesa seja inferior às receitas, se tem um superávit, significa que os recursos são suficientes para eventuais emergências ou para investir em algo.

De acordo com Júnior, “a principal vantagem do orçamento é, provavelmente, que ele obriga aos administradores, a pensarem à frente – a prever as condições em transformação e se prepararem para elas ” (JÚNIOR, 2010, p. 37). Essa visão do orçamento, pode ser aplicada na hora de fazer um planejamento financeiro pessoal, com ela se tem um controle de gastos e uma visão do futuro.

2.3 Educação financeira

Para se ter um consumo consciente, planejamento e controle é preciso ter educação financeira. É algo de extrema importância para se ter uma vida financeira saudável. Ela está ligada ao conhecimento relacionado ao dinheiro, aos hábitos de gastar recursos no cotidiano do indivíduo.

Em uma pesquisa feita pelo governo, o nível de educação financeira está abaixo comparado a outros países, foi descoberto que 36% dos entrevistados informam ter um perfil gastador e 31% guardam dinheiro regularmente para aposentadoria. Com isso, em 22 de dezembro de 2010, o governo federal criou um Decreto Presidencial nº 7.397, que se refere a

Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2017, p. 04).

A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), baseia seu conceito conforme a OCDE (2005), que diz que a educação financeira é:

“O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro” (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2017, p. 03).

De acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito - SPC, “um dos fundamentos da educação financeira é o equilíbrio na relação entre as receitas e despesas – algo que precisa ser feito com regularidade” (SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO, 2019, p. 02).

Em uma pesquisa feita pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas- CNDL e pelo SPC Brasil, 48% dos consumidores não controlam o seu orçamento (SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO, 2020). Com esse levantamento percebe-se que a maioria dos consumidores não possuem o autocontrole de seus gastos, ocasionando um déficit na educação financeira.

A educação financeira está ligada ao consumo consciente, o Instituto AKATU destaca que, “o autoconhecimento e o autocontrole é essencial para manter as finanças pessoais ajustadas. Isso exige pensar sobre a vida, escolher prioridades e manter o controle na hora de gastar” (AKATU, 2018). Para se ter uma vida financeira saudável, é preciso colocar em prática o que foi planejado, mas tendo paciência e disciplina para que se possa alcançar os objetivos propostos (LEITE, 2010).

No Brasil, a falta de conhecimento na área financeira levou diversos institutos a criar projetos sobre educação financeira, tendo em vista que a população não possui controle e nem planejamento dos seus recursos. Um dos projetos é da CVM, que tem como público alvo os povos indígenas, quer levar um programa de educação financeira para as comunidades indígenas, buscando soluções de desenvolvimento sustentável para os povos. Várias instituições financeiras e a Fundação Nacional do Índio - FUNAI estão envolvidas nesse projeto (ÉPOCA NEGÓCIOS, 2019).

2.4 História do Povo Karajá da Ilha do Bananal

A origem do povo Karajá, de acordo com a lenda, conta que eles viviam no fundo do rio, e certo dia um jovem encontrou uma passagem para a superfície e ficou encantado pelo o que viu, a Ilha do Bananal, junto com outros Karajá resolveram subir a superfície, depois de algum tempo encontraram mortes e doenças e quando tentaram voltar a passagem estava sendo guardada por uma grande cobra na qual não permitiu que eles voltassem e com isso permaneceram na superfície se espalhando pelas margens do rio Araguaia (MUSEU ANTROPOLÓGICO- UFG, 2011, p. 15).

Atualmente o povo Karajá vive nas margens do Rio Araguaia e se autodenomina Iny, esse povo tem uma longa convivência com a sociedade não indígena, mas nunca perdeu seus costumes tradicionais (POVOS INDÍGENAS NO BRASIL). De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2021), são 4.326 indígenas da etnia Karajá que vivem na Ilha do Bananal, distribuídas em 23 aldeias que “beiram o curso do Araguaia, desde o estado de Goiás, passando pelos estados de Mato Grosso e Tocantins, até o estado do Pará” (INSTITUTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, 2019, p. 30).

Atualmente, umas das principais fontes de renda do povo Karajá é a pesca (FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, 2019), além da pesca, eles possuem outras fontes de renda como, vendas de artesanatos, participam do Programa Bolsa Família e também possui indígenas que são funcionários públicos.

Além dessas rendas que o povo Karajá possui, alguns possuem investimentos em bovinos, que conseguiram através de um projeto de bovinocultura, que é uma iniciativa feita pelo Governo do Tocantins desenvolvida pelo Ruraltins com o apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Aquicultura (SEAGRO) e da Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa (ADETUC), esse projeto visa dar apoio aos indígenas que queiram ter seu próprio sistema de produção pecuária, através de liberação de crédito pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, via Banco da Amazônia (TOCANTINS RURAL, 2020).

3 METODOLOGIA

“A metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observadas para a construção do conhecimento” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 14). Ela indica o caminho que deve ser percorrido, quais técnicas e procedimentos devem ser utilizados para um trabalho de pesquisa.

Para se obter resultados e respostas diante do problema dado por este trabalho, que visa conhecer o perfil e o comportamento dos indígenas da etnia Karajá em relação ao seus recursos financeiros pessoais, irá ser utilizado o método de pesquisa descritiva, que de acordo com Gil (2002, p. 47), “tem como objetivo principal de descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, ou estabelecer a relação entre as variáveis”, e também enfatiza: “Uma de suas características mais importantes é o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários e observações sistemáticas” (GIL, 2002, p. 47).

A pesquisa bibliográfica será o procedimento utilizado neste trabalho, que “trata-se do levantamento de toda bibliografia já publicada, em formas de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita” (LAKATOS e MARCONI, 1992, p. 43).

Para o desenvolvimento da discussão do problema, será feito uma análise qualitativa, que são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo. A coleta de dados geralmente é realizada por meio de entrevistas com questões abertas (PEREIRA et al, 2018, p. 67).

A população da pesquisa será o povo da etnia Karajá do Estado do Tocantins, que vivem na Ilha do Bananal, nas margens do Rio Araguaia e será feito questionários com o assunto em questão, onde através dos dados coletados poderá ser feito uma análise do grau de conhecimento sobre a contabilidade e finanças pessoais, suas principais dificuldades para se ter controle e planejamento financeiro, e uma análise da saúde financeira dessa população.

Os questionários serão enviados para os indígenas maiores de 18 anos, que residem em aldeias que possuem sinal de comunicação, pois serão usados de ferramentas digitais para a coleta de dados e para análise, buscando responder o problema e alcançar os objetivos desse projeto.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO RESULTADO

Neste tópico será apresentado o resultado da pesquisa, que foi realizada juntamente com o povo Karajá (Iny), através de um formulário feito pelo google. O questionário foi realizado de forma online, foi gerado um link e enviado para indígenas que residem em aldeias que possuem sinal de comunicação, que foram as aldeias Santa Isabel do Morro, Fontoura, Macaúba, JK, Werreria e Kobihetxi, todos são localizados na Ilha do Bananal – TO.

Primeiramente, foi levantado o perfil dos 26 indígenas que responderam o questionário com as seguintes categorias: gênero e idade, conforme a tabela 1.

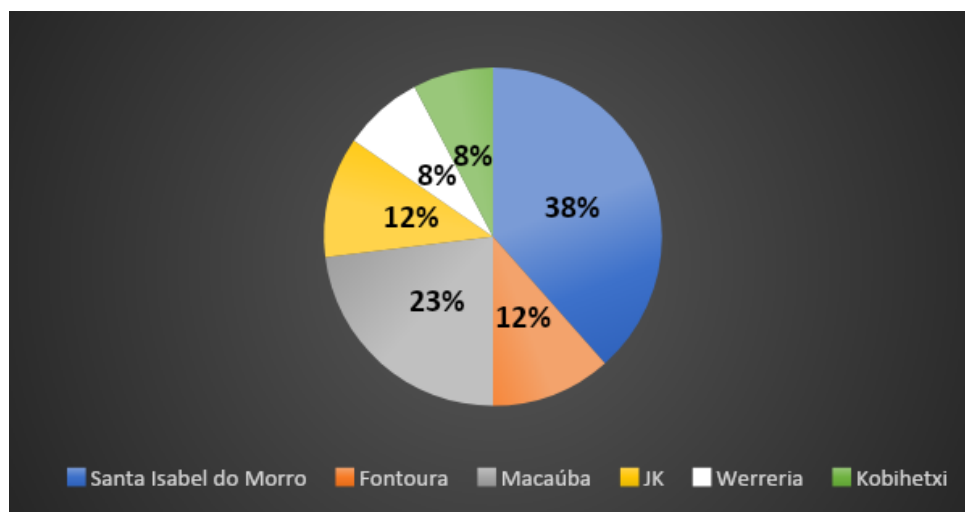
Tabela 1- Perfil dos indígenas

Perfil	% de Respondentes	Nº de Respondentes
GÊNERO		
Feminino	11,5%	3
Masculino	88,5%	23
FAIXA ETÁRIA		
Entre 18 a 25 anos	7,7%	2
Entre 26 a 30 anos	7,7%	2
Entre 31 a 40 anos	57,7	15
Acima de 41 anos	26,9%	7

Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

Feito a análise, foi realizado o levantamento sobre a residência dos 26 indígenas, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1- Nome da Comunidade



Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

Após toda a análise sobre o perfil dos indígenas, será possível realizar a pesquisa sobre o tema contabilidade e finanças pessoais, de modo que possa responder o problema abordado no trabalho.

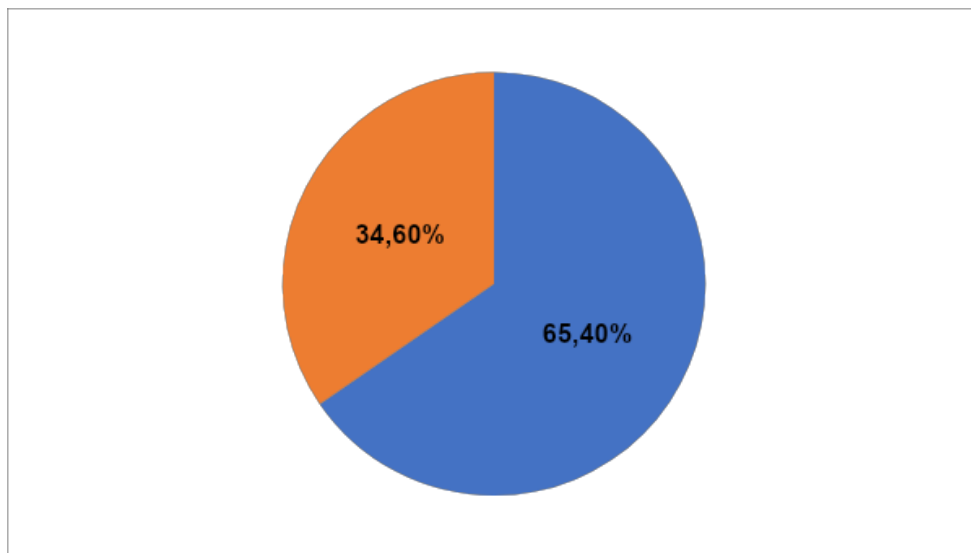
4.1. Contextualizando a importância da contabilidade nas Finanças Pessoais

Os métodos e técnicas que a contabilidade utiliza nas empresas, podem ser utilizadas para o sucesso financeiro pessoal. Basicamente, a contabilidade de acordo com Marion (2019, p. 28), é gerar informações para a tomada de decisão.

O conhecimento na área da contabilidade contribui para um bom planejamento e controle na área de finanças. Tendo isso em vista, foram realizados questionamentos sobre o conhecimento na área da contabilidade e finanças pessoais.

Primeiramente, foi questionado se o povo já tinha ouvido falar sobre finanças pessoais ou educação financeira, e dos 26 indígenas que responderam o questionário 65,40% disseram que “sim” e 34,60% responderam “não”, conforme o gráfico abaixo.

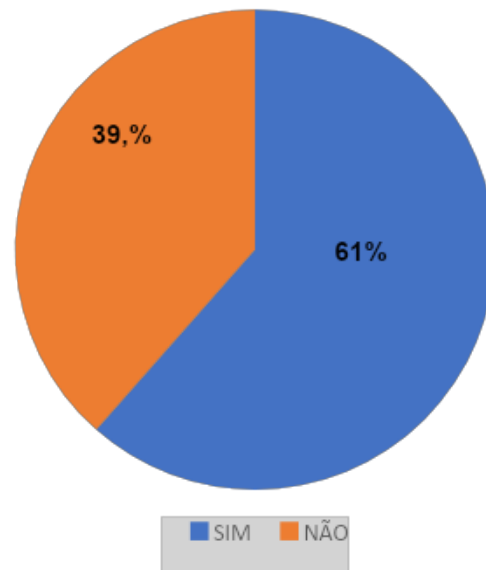
Gráfico 2- Termo finanças pessoais ou educação financeira



Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

Após essa análise, foi questionado sobre a contribuição da contabilidade para as finanças, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 3- Contribuição da Contabilidade para as Finanças Pessoais



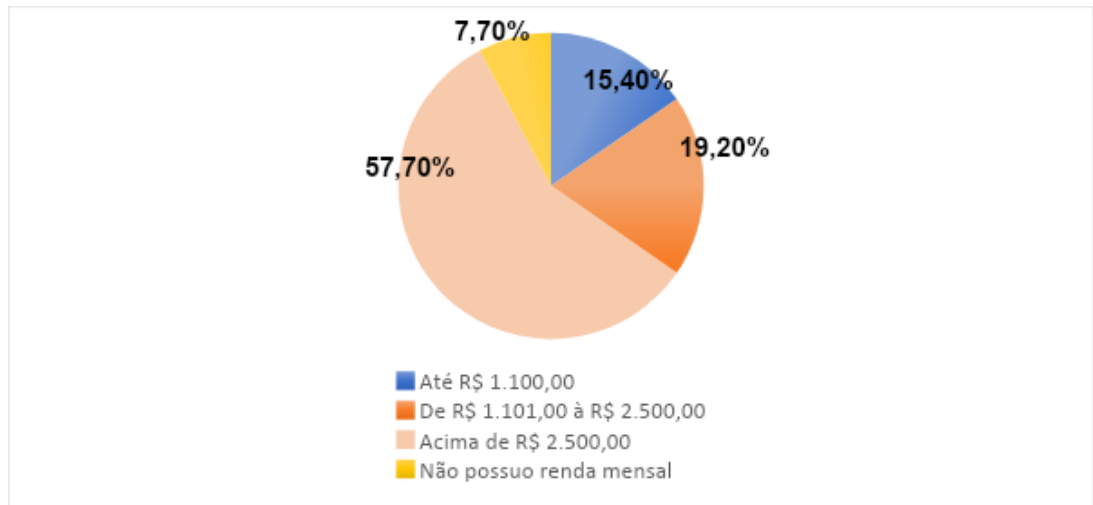
Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

Nos gráficos 2 e 3, podemos ver que o povo Karajá possui um conhecimento básico na área de finanças e que consideram a contabilidade como um instrumento de grande importância para o sucesso financeiro pessoal.

4.2 Saúde financeira dos indígenas da etnia Karajá

Para se ter noção da saúde financeira do povo Karajá, foi realizado perguntas sobre seus rendimentos, previsão de perda de renda e dívidas. Inicialmente, foi questionado sobre os rendimentos mensais, conforme o gráfico 4.

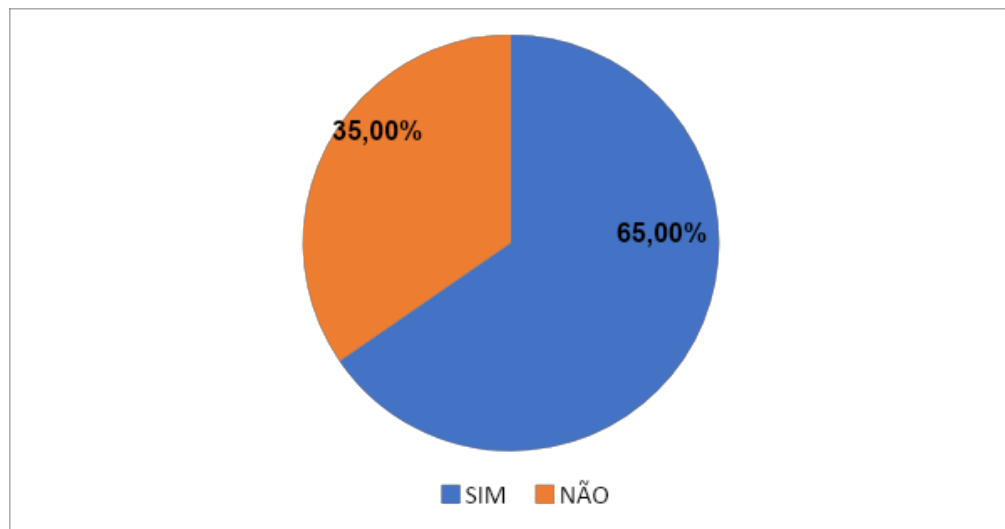
Gráfico 4- Renda Mensal



Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

No gráfico 4, podemos observar que a maioria dos entrevistados possuem rendas acima de 2.500,00. Porém, 65% se consideram endividados, conforme o gráfico abaixo.

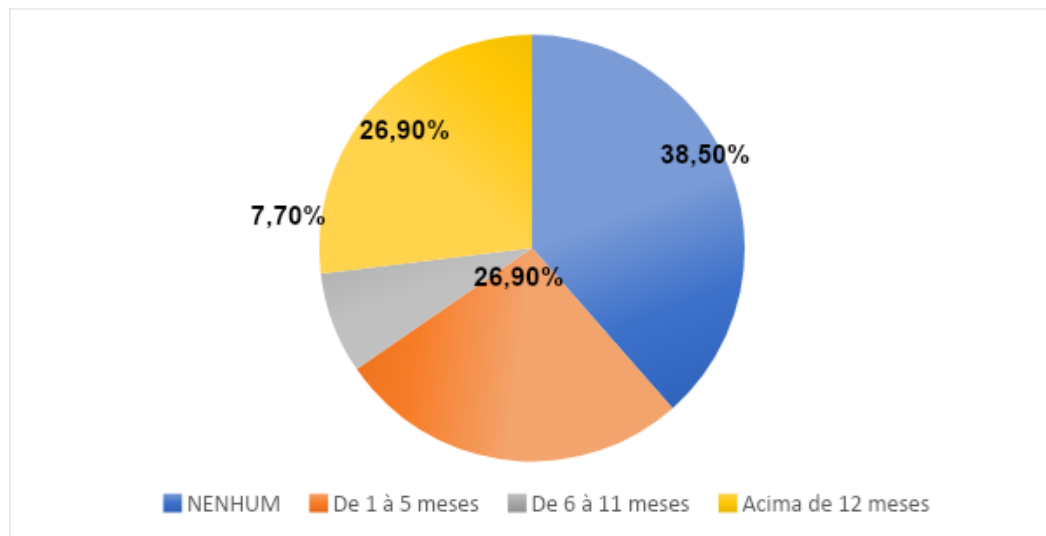
Gráfico 5- Grau de Endividamento



Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

Outro ponto que foi questionado, caso ocorra a perda total da renda por quanto tempo eles iriam manter o padrão de vida atual.

Gráfico 6- Em caso de perda total da renda, por quanto tempo manteria o padrão de vida atual.



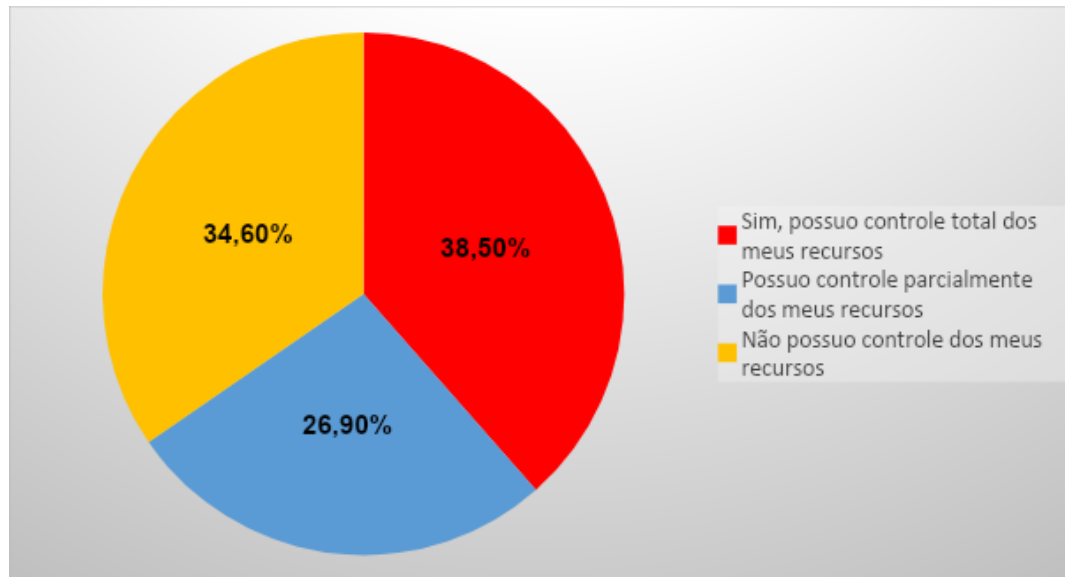
Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

Observa-se que o povo Karajá possui um conhecimento básico em finanças e possui bons rendimentos, muitos possuem dívidas e poucos conseguiriam se manter em caso de perda da renda total, nos dando a visão de que a população não possui fundo de emergência. No próximo tópico, será abordado as principais dificuldades em planejar e controlar seus recursos financeiros pessoais.

4.3. Principais dificuldades do povo Karajá para controlar e planejar seus recursos pessoais

Após toda a análise dos tópicos anteriores, foi realizado um levantamento de quantos planejam e controlam seus recursos pessoais, e suas dificuldades. Inicialmente foi abordado sobre o controle de entradas e saída, conforme o gráfico 7.

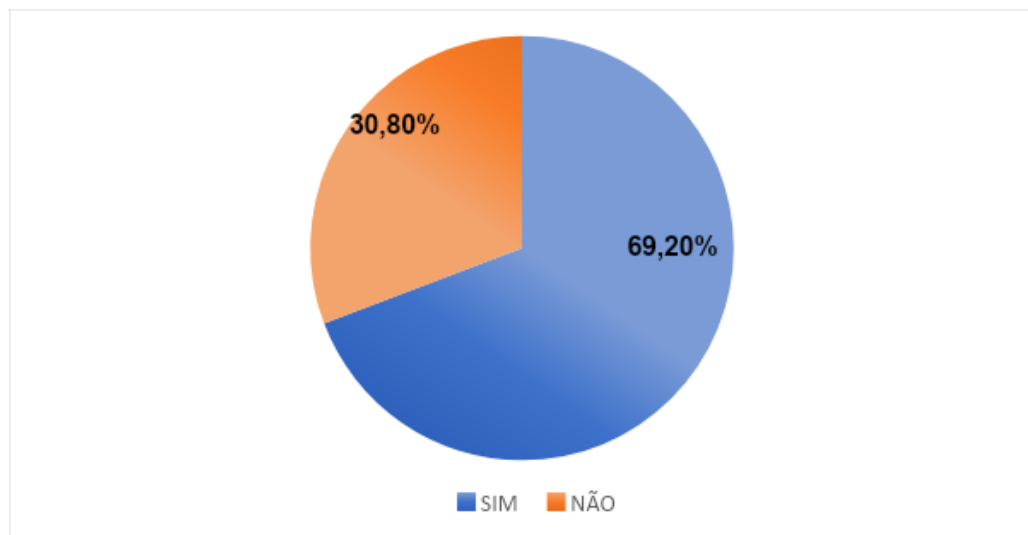
Gráfico 7- Controle de entrada e saída dos recursos financeiros pessoais



Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

Após coletar os dados de controle de entrada e saídas, foi questionado se o povo fazia planejamento dos seus recursos, e 69,2% responderam “sim” e 30,8% responderam “não”, como demonstra o gráfico 8.

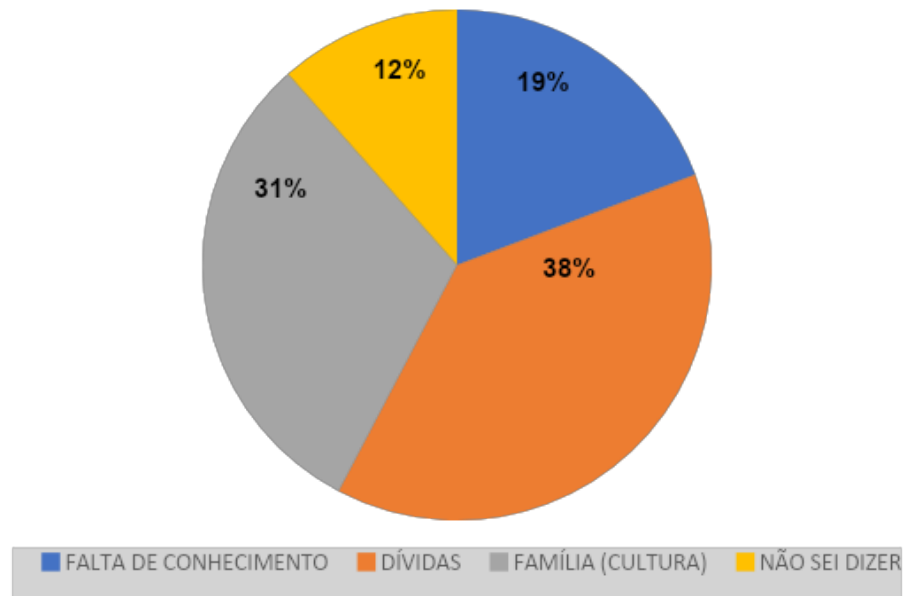
Gráfico 8- Planejamento Financeiro Pessoal



Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

Feito a análise, foi realizado o levantamento das suas dificuldades em planejar e controlar seus recursos pessoais foi uma questão aberta, e foram filtradas as respostas idênticas, de acordo com o gráfico abaixo.

Gráfico 9- Dificuldades para Planejar e Controlar recursos financeiros pessoais



Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)

Tendo em vista que a maioria dos entrevistados eram homens, conforme demonstrado na tabela 1, as principais dificuldades que foi apontada é a cultura, 31%, pois na cultura indígena do povo Iny, o homem precisa sustentar a casa, e atender os pedidos da mulher e de toda a família dela, a outra questão foi por conta de não ter conhecimento suficiente para planejar e controlar, 19% e a maioria foi por conta de dívidas altas, 38%.

De maneira geral, a maioria do povo Iny concorda que a contabilidade é uma ferramenta que contribui para o sucesso financeiro pessoal, porém, a falta de conhecimento nessa área e a falta de consciência do indivíduo na hora de gastar, prejudica seus “planejamentos”. A educação financeira está deficitária entre a população indígena da etnia Karajá, e isso afeta os rendimentos da família negativamente.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O objetivo da pesquisa foi compreender a importância da contabilidade nas finanças pessoais dos indígenas da etnia Karajá do Estado do Tocantins. E por meio do resultado da pesquisa foi possível alcançar os objetivos específicos deste trabalho, através de formulários, livros e artigos.

Nos dados coletados foi evidenciado que a maioria dos entrevistados conhecem o termo finanças pessoais e educação financeira, porém muitos não praticam. Os resultados dos dados de coleta, demonstram que a educação financeira da população indígena da etnia Karajá, está em déficit, o que os prejudica é a falta de consciência na hora de gastar.

Outro ponto importante, é que a própria cultura afeta nos rendimentos da família, sustentar a esposa e a família dela, é tradição povo Iny. O homem é encarregado desse sustento, e isso acaba afetando no índice de pobreza entre a população Karajá, pois são famílias grandes para pouca renda.

Além dessas dificuldades citadas, eles mencionaram que as dívidas altas prejudicam todo o planejamento da família. Mesmo que 38,50% afirmem ter total controle dos recursos, o grau de endividamento aponta que 65% possuem dívidas, esse dado nos demonstra que a população Iny não possuem tanto conhecimento em planejar e controlar seus recursos. Essa falta de conhecimento é umas das dificuldades citadas pelo povo, e ela afeta negativamente no equilíbrio das contas dessa população.

Foi verificado a saúde financeira do povo Iny, e de acordo com a análise de dados, poucos se consideram endividados, a maioria dos questionados possuem renda acima de 2.500, porém, em caso de perda total da renda 38,50% afirmaram que não conseguiriam manter seu padrão de vida atual, então poucos possuem fundo de emergência.

O planejamento e o controle são ferramentas de apoio que a contabilidade utiliza dentro das empresas, e são primordiais para o sucesso delas. Nas finanças pessoais, também são importantes, são considerados essenciais para o sucesso financeiro pessoal. Por mais que as famílias do povo Iny sejam grandes, é nessas horas que o planejamento e o controle são necessários. Separar o que é essencial e o que não é, ter consciência na hora de gastar.

Diante dos dados coletados, pode-se concluir que a contabilidade é importante e contribui bastante para o sucesso financeiro pessoal. Não só para a população indígena, mas

para toda sociedade. Ter conhecimento na hora de planejar e na tomada de decisão, não é tudo, é necessário ter sabedoria de como aplicar e consciência na hora de gastar.

Por fim, tendo em vista que a contabilidade é importante para o equilíbrio das finanças do povo Iny, não foi possível aprofundar mais sobre o assunto, visando que a maioria das aldeias não possuem sinal de comunicação, e em tempos pandêmicos não foi possível fazer uma pesquisa em campo, o que seria mais apropriado para ter maior alcance de pessoas. Sugere-se que sejam realizados novos estudos sobre o tema em questão, alcançando mais pessoas e outros povos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Ellen; et al. Povo Karajá da Ilha do Bananal dá primeiro passo para manejo participativo de pirarucu. **Fundação Nacional do Índio – FUNAI**. 2019. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/5573-povo-karaja-da-ilha-do-banal-da-primeiros-passos-para-manejo-participativo-de-pirarucu>>. Acesso em 24 fev. 2021.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília, DF, 2013. 72 p. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2020.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **BRASIL: Implementando a Estratégia Nacional de Educação Financeira**. Disponível em: < Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) ([bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)) >. Acesso em 20 jan. 2021.

BARBALHO, Fábio. **Gestão de Finanças Pessoais: Metodologia CECRES**. São Paulo: FGV EAESP. 2015. 16 p.

CIOCCARI, Daniela Gomes. **Educação Financeira e Contabilidade: Uma contribuição para o planejamento financeiro pessoal**. 2015. 81 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Centro de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, RS, 2015.

COMUNIDADES INY KARAJÁ. **Arte Iny Karajá: Patrimônio Cultural do Brasil**. Iphan. Goiânia. 2019. 177 p.

EQUIPE AKATU. **Uma vida financeira saudável exige lidar não só com o dinheiro, mas com as próprias emoções**. Disponível em: <<https://www.akatu.org.br/noticia/uma-vida-financeira-saudavel-exige-lidar-nao-so-com-o-dinheiro-mas-com-as-proprias-emocoes/>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

ÉPOCA NEGÓCIOS. **CVM que levar educação financeira a povos indígenas.** Disponível em:
<<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/12/epoca-negocios-cvm-quer-levar-educacao-financeira-a-povos-indigenas.html>>. Acesso em: 05 fev. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas S.A – 2002. 176 p.

GRUSSNER, Paula Medaglia. **Administrando as Finanças Pessoais para a criação de Patrimônio.** 2007. 101 f. Monografia (Bacharel em Administração) – Departamento de Ciências Administrativas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, RS, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **O Brasil Indígena: Povos/etnias.** Disponível em:
<<https://indigenas.ibge.gov.br/estudos-especiais-3/o-brasil-indigena/povos-etnias.html>>. Acesso em: 24 fev. 2021

LAKATOS, Eva Maria; MARCONE, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** 4. ed. São Paulo: Atlas S.A. 1992. 215 p.

LUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade Introdutória.** 11. Ed. São Paulo: Atlas S.A – 2010. 335 p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 10. ed. São Paulo: Atlas S.A – 2009. 269 p.

MARTINI, Luigi. **Contabilidade Geral.** Perito da Polícia Civil. 2013. 111 p. Disponível em:
< <https://educacaocoletiva.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

MUSEU ANTROPOLÓGICO. **Bonecas Karajá: arte, memória e identidade indígena no Araguaia.** Universidade Federal de Goiás - UFG. Goiânia. 2011. 53p.

OLIVEIRA BRAGA, Maria da Conceição de. **Contabilidade Financeira e Planejamento de Caixa.** 2010. 30 f. Monografia (Pós-Graduação em Finanças e Gestão Corporativa) – Projeto A Vez do Mestre – Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, RJ, 2010.

PEREGRINI, Edvânia. Comunidades indígenas da Ilha do Bananal recebem assistência técnica para investimentos na bovinocultura. **Tocantins Rural.** Disponível em: <<http://tocantinsrural.com.br/noticia/comunidades-indigenas-da-ilha-do-bananal-recebem-assistencia-tecnica-para-investimentos-na-bovinocultura->>. Acesso em: 20 jan. 2021.

PEREIRA, Adriana Soares; et al. **Metodologia da Pesquisa Científica.** 1. ed. Universidade Federal de Santa Maria. Rio Grande do Sul. 2018. 119 p.

PLANEJAR E CVM. **Planejamento Financeiro Pessoal.** 1. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Imobiliários e Associação Brasileira de Planejadores Financeiros. 2019. 288 p.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2. ed. Universidade Feevale. Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul. 2013. 277 p.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO. **Educação Financeira: Gestão de Orçamento Pessoal.** Disponível em: < <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/7171>>. Acesso em: 22 jan. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo. Cortez, 2007.

SILVA, Rogério da; TEXEIRA, Arilda; BEIRUTH, Aziz Xavier. Finanças Pessoais e Educação Financeira: O Perfil dos Servidores Públicos de um Município do Centro Oeste Brasileiro. **Revista UNEMAT de Contabilidade**. Mato Grosso. v. 5, n. 10, Jul./Dez. 2016.

SILVA, Pâmela Adriene et al. Contribuição da Contabilidade para as Finanças Pessoais. **Humanidade e Inovação**. Tocantins, v. 4, n. 5, p. 12, nov. 2017.

SILVA, Wendel Jornada da; CARRARO Wendy Beatriz Witt Haddad; SILVAS, Maria de Lurdes Furno da. A contabilidade como um instrumento de controle e planejamento financeiro pessoal. In: CONGRESSO DE CONTABILIDADE DA UFRGS, 2, 2017, Rio Grande do Sul. **Iniciação Científica**. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. 2017. p. 1-16.

SIQUEIRA, Rodolffe Prudêncio; ALVES LIMA, Aparecida de Fátima. Planejamento e Controle financeiro Pessoal – Estudo de Caso entre Bancários de Tangará da Serra-MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**. Mato Grosso. v. 1, n. 1, jan/jun. 2012.

VASCO, José Alexandre. CVM leva educação financeira a 600 indígenas do Pará. **Agência Brasil**. Rio de Janeiro. Jan. 2020. Entrevista concedida à Alana Gandra. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-01/cvm-leva-educacao-financeira-600-indigenas-do-para>>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2021.

VASCONCELOS, Yumara Lúcia. **Planejamento Financeiro**. IESDE BRASIL S.A. Curitiba, 2012. 340p

